Encontro Técnico
AESABESP
37º Congresso Nacional de Saneamento e Meio Ambiente

AESABESP 40 Anos
Associação dos Engenheiros da Sabesp

Controle na geração versus descarte convencional:

Avaliação dos impactos sanitários e ambientais dos fluidos corpóreos hospitalares no sistema de esgoto urbano

Eng. Alfeu Cabral
Tales Reis, Alessandra Silva e Vitor Silva

ANVISA RDC 222/2018: Gestão de RSS.

Encontro Técnico AESABESP
37º Congresso Nacional de Saneamento e Meio Ambiente

RDC 222/2018 · GRUPOS DE RSS



Fluidos corpóreos pertencem ao Grupo A: potencialmente infectantes.

VOLUME GERADO DE FLUIDOS CORPÓREOS

14,7 milhões de cirurgias por ano × 3,5 litros de fluidos corpóreos

FLUIDOS CORPÓREOS LANÇADOS NA REDE DE ESGOTO

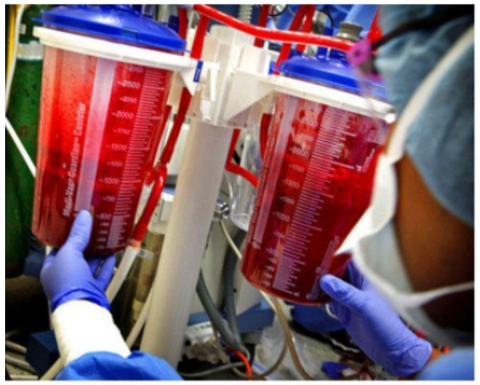
51,45 milhões de litros por ano

BASE: 14,7 milhões de cirurgias eletivas do SUS em 2025 (Ministério da Saúde). O estudo não inclui urgências nem a saúde suplementar, clínicas estéticas.
VOLUME POR CIRURGIA: estimativa de engenharia a partir de 2 (conservador) a 5 (agressivo) litros manejados por procedimento.

Fluídos Corpóreos: Conformidade que Ninguém Audita!

Encontro Técnico AESABESP
37º Congresso Nacional de Saneamento e Meio Ambiente

ARTIGO 49 RDC 222/2018:
Fluídos Corpóreos tratados dentro do Hospital







Esgoto no Brasil:

51% Sem Tratamento

46,5% Sem Coleta


globo.com g1 ge gshow globoplay g1 jogos globopop o globo valor

MENU g1 VALES DE MINAS GERAIS INTERTV BUSCAR Ent

Funerárias de Ipatinga são investigadas por irregularidades e descarte irregular de resíduos humanos no esgoto

Polícia apura se funerárias despejavam resíduos humanos no esgoto durante o procedimento de tanatopraxia.

Por Caroline Del Piero, Marina Bhering, g1 Vales de Minas Gerais
04/04/2025 17h36 · Atualizado há 9 meses

Funerárias:

Existem 15 mil funerárias no Brasil.

Está na RDC 222/2018: Ninguém está olhando!

Rota convencional: 80% dos hospitais usam frasco de aspiração retornáveis.

O fluido corpóreo é despejado no expurgo; o fluido segue pela rede coletora até a ETE do hospital, quando há.

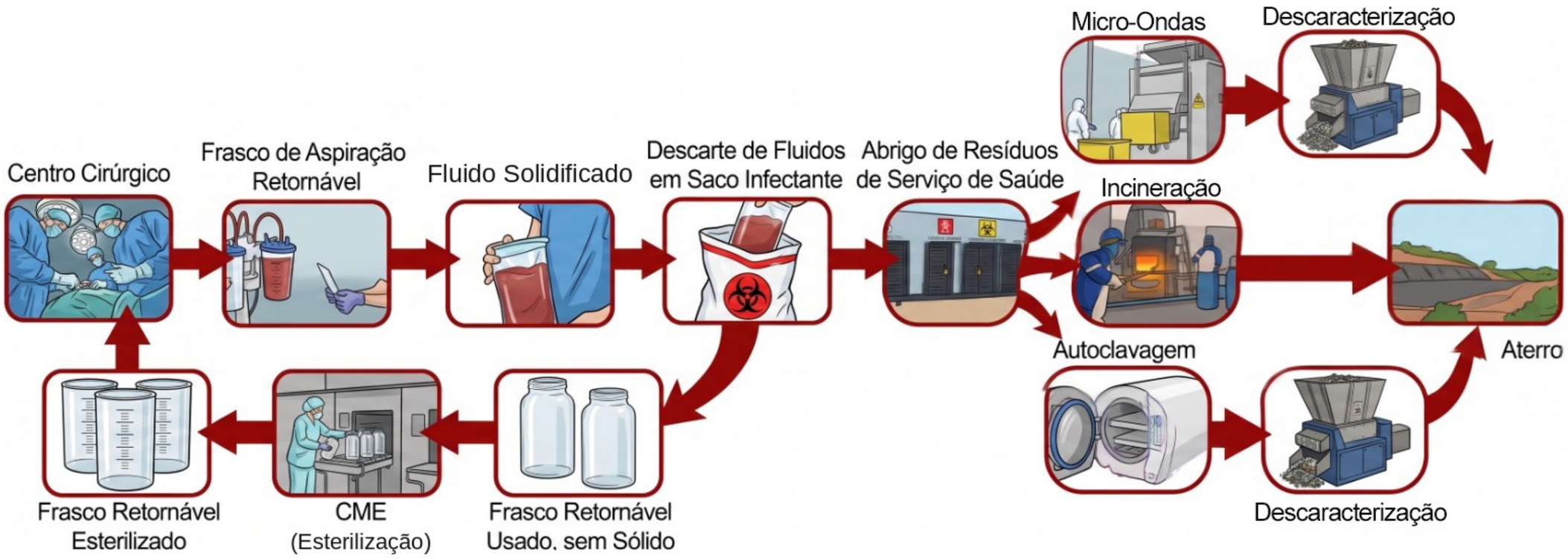


Fluxo ideal: Tratamento aceito pela ANVISA.

Aplicação do solidificador em frasco:

RETORNÁVEL: A massa solidificada é descartada em saco infectante, segue como RSS do Grupo A para tratamento térmico, descaracterização e aterro e o frasco sem fluídos volta à CME.

DESCARTÁVEL: O frasco com fluído corpóreo solidificado segue como RSS do Grupo A para tratamento térmico, descaracterização e aterro.



Vantagem: Solidificação ocorre na fonte geradora.

DIMINUIÇÃO DE CUSTOS DAS EMPRESAS DE SANEAMENTO



Frasco Retornável



Frasco Descartável

Frasco retornável

100% Seguro e com baixo custo.
Obrigatoriedade da solidificação para atender o Artigo 49.

Frascos descartáveis

Não é 100% Seguro e com alto custo.
Atende ao Artigo 49, mas a segurança só acontece após a Solidificação, impedindo o risco de vazamentos.

1. Elimina o KPC-2 e outros, descartado em tubulação de esgoto
2. Atende o Artigo 49 da RDC 222/2018
3. Elimina os odores
4. Evita os voláteis e derramamentos.
5. Aumenta a segurança de pacientes e colaboradores.

Obrigado!

Eng. Alfeu Cabral

alfeu.cabral@geraissolidificacao.com.br

WhatsApp: +55 (19) 98108-6000

Encontro Técnico AESABESP
37º Congresso Nacional de Saneamento e Meio Ambiente

AESABESP 40 Anos
Associação dos Engenheiros da Sabesp

Coautores

Tales Reis
Publicitário · Marketing Hospitalar

Alessandra Silva
Química Industrial · Gestão de Resíduos

Vitor Silva
Gestor Ambiental · ESG e Resíduos Hospitalares